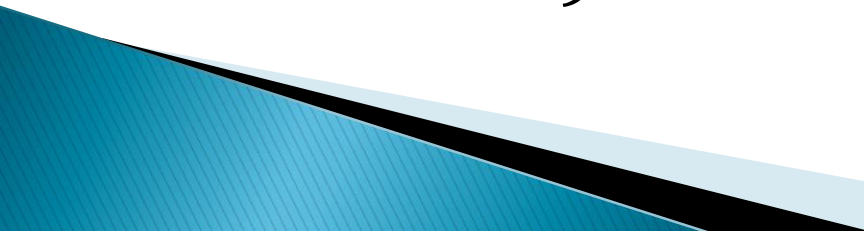


Proposta de Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) - COREMEC

Brasília, 18.11.2010

Proposta ENEF

- COREMEC (2006) – Comitê de Regulação e Fiscalização dos Mercados Financeiro, de Capitais, de Seguros, de Previdência e Capitalização .
 - Grupo de Trabalho: setor privado (membros auxiliares do GT).
 - GT 1: NOV07 a MAI09 (coord. CVM):
 - GT 2: JUL09 a DEZ 10 (coord. SUSEP)
- 



Estratégia Nacional de Educação Financeira

Trata-se de um esforço do Governo Brasileiro que reconhece a educação financeira como ferramenta de inclusão social, de melhoria da vida do cidadão e de promoção da estabilidade, concorrência e eficiência do sistema financeiro do país. Para saber mais, [clique aqui](#).

O que é ENEF

Instituições Envolvidas

Cadastro de Ações

EF nas Escolas

Notícias

Legislação

Fale Conosco



► Notícias

Brasil sediou evento mundial sobre Educação Financeira no Rio de Janeiro

Grupo de Trabalho participa da Conferência



Instituições

A ENEF está sendo desenvolvida a partir de um esforço conjunto das iniciativas públicas privadas, [clique aqui](#) e saiba mais.



Educação Financeira

Programa desenvolvido para ajudar os alunos a enfrentarem os desafios cotidianos e a realizarem seus sonhos, [clique aqui](#) e saiba mais.

COREMEC

Site Vida e Dinheiro

- Apoio da BM&FBOVESPA. O site traz informações sobre a ENEF, viabilizou a coleta de informações para o inventário nacional de ações de educação financeira e orientou a capacitação on-line dos professores participantes do piloto.

PESQUISA NACIONAL


GRAU DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA



Pesquisa Nacional de Educação Financeira

- Apoio da BM&FBOVESPA, para pesquisar o grau de educação financeira dos brasileiros (em 2008) e que forneceu subsídios para a redação do documento final.

Proposta ENEF

- ▶ Diretrizes.
 - ▶ Objetivos .
 1. Cultura de educação financeira.
 2. Escolhas conscientes na administração de recursos.
 3. Eficiência e solidez dos mercados.
 - ▶ Educação e Inclusão Financeira : decisões conscientes x crescimento de mercado.
- 

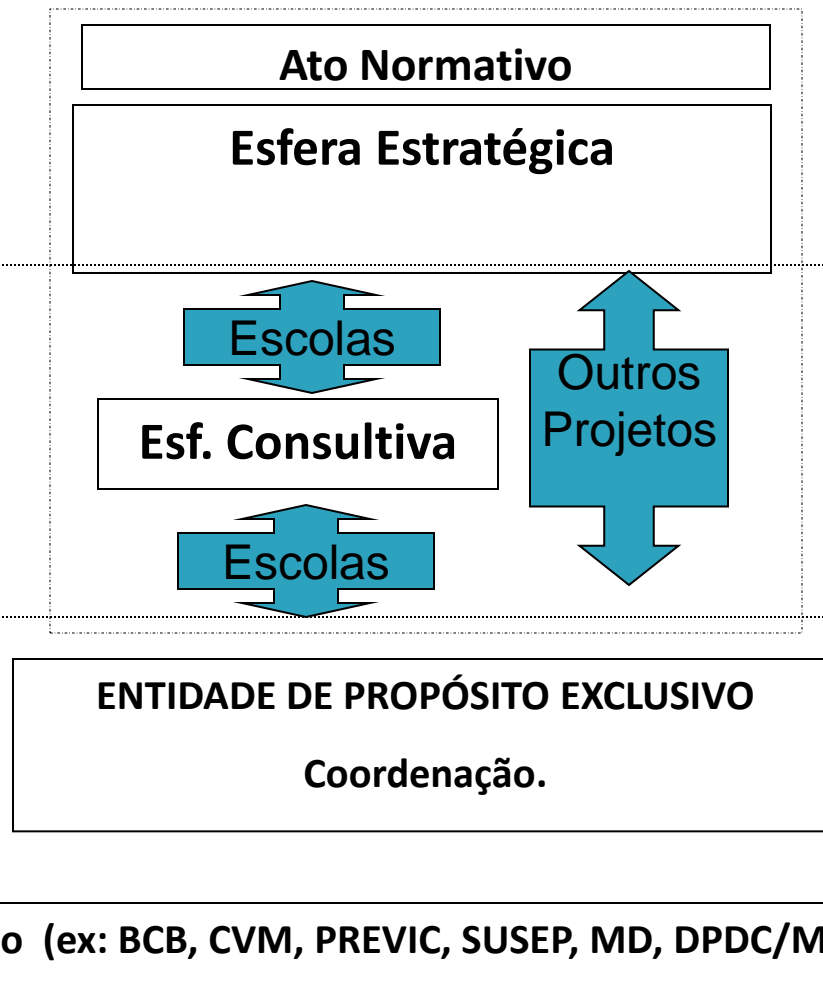
Grupos de Trabalho - ENEF

- ▶ GT 2: Deliberação nº 8, de 19 de junho de 2009: coordenar as ações necessárias à instituição da Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF (coord. SUSEP).
- ▶ Funcionamento: até JAN/2011.
- ▶ Responsabilidades:
 - ▶ BCB (Educação Financeira para Adultos)
 - ▶ CVM (Educação Financeira na Escola)
 - ▶ SUSEP (Coordenação)
 - ▶ PREVIC (Governança)

Estrutura do documento ENEF

Seção	Conteúdo
Seção I	Introdução
Seção II	Apresentação dos principais tópicos de interesse (Economia/Planejamento Financeiro/ Crédito/ Investimento/ Previdência/ Seguros/ Capitalização /Consumidor)
Seção III	3.1 - Educação Financeira nas Escolas
	3.2 Educação Financeira para Adultos
Seção IV	Governança
Seção V	Conclusão
Anexos:	Relatório da Pesquisa/ Inventário Ações EF / Experiências Internacionais
	Orientações para a Educação Financeira na Escola
	Programas Setoriais (Banco Central, Investimentos, Previdência e Seguros)

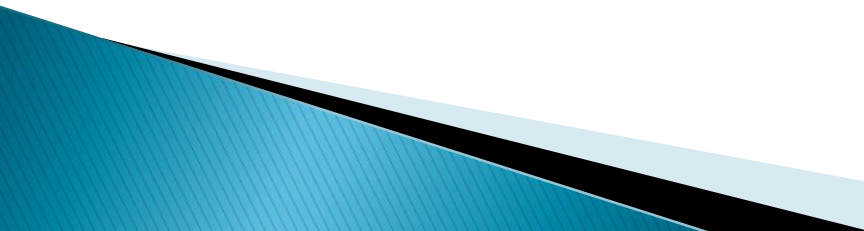
Governança



Educação Financeira nas Escolas

- OCDE: educação financeira para estudantes parte de uma estratégia mais ampla para aumentar a capacidade da população de lidar com finanças (MUNDY, Shaun. Financial Education Programmes in Schools. OECD, 2008).
- Coalisão setor financeiro e educacional (privado e público).
 - Grupo Apoio Pedagógico (GAP) – competências revisão.
 - Coordenação governamental.
- Orientações para EF nas Escolas > Ensino Básico.
 - Individual x social / passado x presente x futuro.
 - Condução autônoma da vida financeira, realização de sonhos pessoais e coletivos, complementar a formação do cidadão.

Cronograma – EF nas Escolas

- Dez 2007 ➤ 1ª Reunião com SE-MEC e reuniões setor privado.
 - Fev- Mai 08 ➤ Reuniões MEC/SECAD. Mai08 – Grupo de Apoio Pedagógico
 - Set 2008 ➤ Documento “Orientação para Educação Financeira nas Escolas” (EB);
 - Jan 2009 ➤ Plano de ação para EF nas escolas (relator: BM&FBovespa). GAP.
 - Mar - Mai 10 ➤ Início da **criação de materiais didáticos**, estratégia de disseminação e desenho da avaliação de resultado e impacto do programa.
 - Jun 2009 ➤ GT1: proposta de ENEF aprovada pelo COREMEC;
 - Jul 2009 ➤ GT2: para implantação da ENEF.
 - Nov 2009 ➤ Apoio Banco Mundial para avaliação.
 - Mar - Mai 10 ➤ Conclusão do Módulo I, impressão e distribuição kits.
 - Mai - Jul 10 ➤ Capacitação presencial e e-learning
 - Ago 2010 ➤ Avaliação. Início das aulas. Conclusão Módulos 2 e 3 – Ensino Médio.
- 

Parcerias – EF nas Escolas

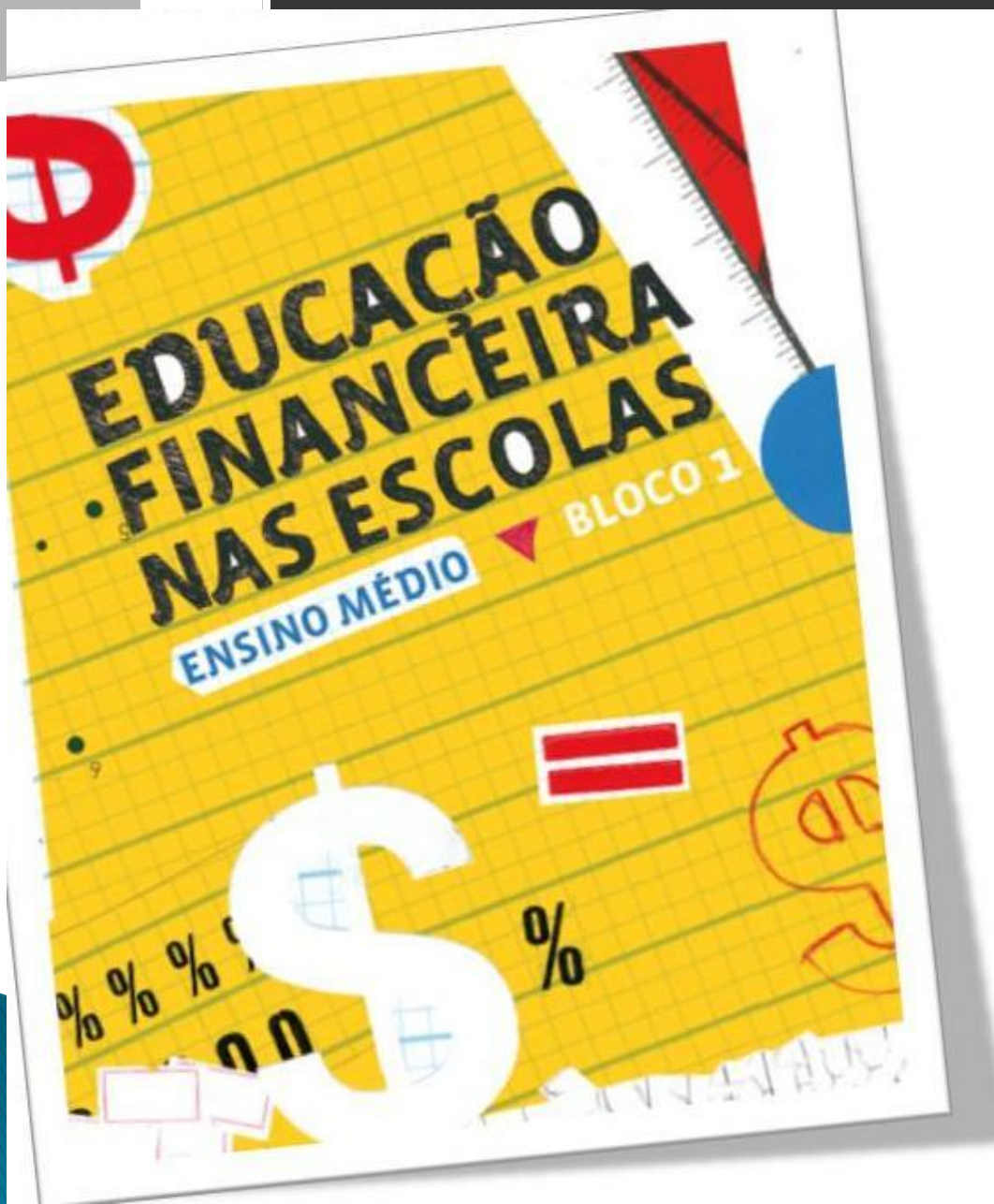
•COREMEC:

- CVM (coordenação), BCB, PREVIC e SUSEP .

•Parceiros no projeto piloto:

- MEC: Grupo de Apoio Pedagógico.
- Secretarias de Educação: (CE, RJ, SP, TO e DF + Juiz de Fora) .
- ANBIMA: apoio kits.
- Banco Mundial: Avaliação de Impacto..
- BM&FBOVESPA: Relatora proposta EF nas escolas, site, publicação livros, distribuição kits, publicação testes e questionários e contratação 1ª fase avaliação.
- FEBRABAN: coaching on-line e apoio kits.
- Instituto Unibanco: integrador de conteúdos e Orientações para EF Escola, modelo conceitual, capacitação, programa de incentivos, monitoramento e matriz para avaliação de conhecimentos.

Material didático do aluno



Impressão

- 29.600 livros do aluno
 - 29.600 cadernos do aluno
 - 3.000 livros do professor
- Total de 650 kits para as escolas.

Distribuição

- SP: 170 kits em 22 localidades;
- RJ: 125 em 89 localidades;
- DF: 19 kits em 18 localidades;
- CE: 75 kits;
- TO: 17 kits
- Escolas do Instituto Unibanco: 98 kits

Avaliação de Impacto

Desenvolvida em parceria com o Banco Mundial, será aplicada nas escolas de tratamento e controle, em duas fases: META 800 Escolas (Controle e Intervenção). ATUAL: 899.

Fase I – antes do início do programa em sala de aula:

- Data de aplicação: de 10 a 13/8
- Instrumentos:
 - Teste para retratar como os alunos estão em relação às competências que devem ser desenvolvidas (matriz de competências desenvolvida com apoio do Instituto Unibanco);
 - Perfil sócio-demográfico;
 - Questionário: (1) retratar a escala de autonomia dos avaliados, (2) estimar a intenção dos avaliados em adotar um comportamento específico, e (3) construir mapas conceituais para identificar os principais conceitos associados a uma atitude específica relacionada à educação financeira;
 - Questionário de perfil para os responsáveis.

Fase II – Dez 2010:

- Avaliará mudanças nas competências e no comportamento dos avaliados que receberam os conteúdos de educação financeira, comparativamente aos alunos das escolas do grupo de controle.

Fase III – 2011:

- Ação com os responsáveis pelos alunos das escolas de intervenção para identificar mudanças de comportamento entre aqueles que receberam algum estímulo associado à educação financeira (50%), e aqueles que não receberam (50% restantes).

Proposta para o Ensino Fundamental



Conteúdos

- Conteúdos formais: com base nos conteúdos produzidos para o material do Ensino Médio
- Conteúdos sociais: com base em situações reais cotidianas da faixa etária dos alunos

Metodologia

- Séries iniciais: metodologia de projetos, a razão de um por bimestre (4 no total);
- Séries finais: ações da turma para seu próprio benefício, melhorias na escola, ações junto à comunidade e organização financeira. Estão previstas de duas a quatro entregas por ano.

Obrigado!



Contato:

José Alexandre. C. Vasco

**Superintendência de Proteção e Orientação aos
Investidores (SOI) / CVM**

E-mail: soi@cvm.gov.br

Telefones: (21) 3554-8210 / (11) 2146-2088



CVM:

www.cvm.gov.br

www.portaldoinvestidor.gov.br

<http://twitter.com/CVMEducacional>